
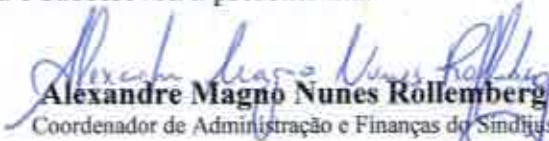


**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E DE DISCUSSÃO
E APROVAÇÃO DO ORÇAMENTO**

No dia 27 de março de 2018, no auditório da Sede Cultural do Sindijus-SE, situado na Rua Arauá, nº 168, Centro, Aracaju/SE, presente se encontravam diretores e filiados do Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário do Estado de Sergipe (Sindijus-SE), reunidos ordinariamente em **Assembleia Geral**, a fim de **debater e deliberar sobre os seguintes assuntos: 1. Prestação de Contas do Exercício de 2016; e 2. Discussão e Aprovação do Orçamento para o exercício de 2018.** Às 16h05min, o coordenador da secretaria geral, Marcus Vinicius Ramos Santos, declarou aberta a assembleia e fez a leitura das atas de assembleias anteriores. Ato contínuo passou a palavra ao coordenador de administração e finanças, Alexandre Magno Nunes Rollemberg, oportunidade em que expôs os assuntos em pauta e convidou para compor a mesa a contadora do Sindicato, Quésia Carvalho Gomes. Logo após, foi dada a palavra à contadora Quésia Carvalho Gomes, que apresentou detalhadamente as receitas e despesas realizadas no exercício financeiro de 2017, os dados contábeis e a situação financeira da entidade sindical, que, no final do exercício de 2017, apresentou **superávit de R\$ 38.233,84 (trinta e oito mil, duzentos e trinta e três reais e oitenta e quatro centavos) e um patrimônio financeiro de R\$ 308.393,72 (trezentos e oito mil, trezentos e noventa e três reais e setenta e dois centavos)**, expondo e disponibilizando detalhadamente os balancetes mensais do exercício financeiro de 2017. Finalizada a apresentação, foi aberto espaço aos filiados para realizar eventuais questionamentos e esclarecimentos. Sem inscrições para o debate, o coordenador de administração e finanças agradeceu a presença da contadora, e passou a expor sobre as origens das receitas e despesas do sindicato, a partir de dados e gráficos, demonstrando que a entidade sindical cumpriu praticamente à risca o orçamento aprovado na Assembleia Geral do dia 28/03/2017 e que no ano em questão os maiores investimentos foram realizados nas ações políticas do sindicato, na formação sindical e em ações pertinentes ao processo das URV's. Em relação às receitas do imposto sindical, fora exposto que tal recurso é depositado no fundo de mobilização e luta, que tem a finalidade de financiar as campanhas salariais gerais e específicas dos trabalhadores do judiciário sergipano, assim como de ressarcir os cortes de pontos dos servidores que paralisaram as atividades laborais na luta pelos seus direitos, incluindo os investimentos realizados no processo das URV's, constante na pauta da categoria. Finalizada a apresentação, foram abertos os debates, a fim de responder questionamentos dos filiados. Oportunidade que não foram feitos questionamentos, o coordenador de administração e finanças, encerrou os debates, informando o parecer do Conselho Fiscal do Sindijus pela aprovação das contas da entidade, colocando para votação e **aprovada por unanimidade as contas do exercício financeiro de 2017 do Sindijus/SE.** Em seguida, Alexandre Rollemberg apresentou a

proposta de Orçamento do Sindijus para o exercício financeiro de 2018, ressaltando inicialmente do desafio que a categoria enfrentará para manter os projetos desenvolvidos pelo sindicato e principalmente continuar realizando as campanhas salariais, instrumento de luta e de conquistas salariais nos últimos anos, em razão da diminuição de 24% (vinte e quatro por cento) da receita do Sindijus, consequência da extinção do imposto sindical. Na peça orçamentária, consoante documento anexo, a previsão de receitas é de **RS 1.318.570,00 (um milhão, trezentos e dezoito mil e quinhentos e setenta reais)** e a estimativa de despesas em **RS 1.685.598,00 (um milhão, seiscentos e oitenta e cinco mil e quinhentos e noventa e oito reais)**. Diante desse cenário, de redução da receita do sindicato, que era exclusivamente utilizada para a realização das campanhas salariais e ressarcimento de pontos cortados nas paralisações e greves, e da resolução do Sindijus contrária ao pagamento do imposto sindical, foi demonstrado há **necessidade de financiamento da luta pela categoria no valor de RS 367.028,00 (trezentos e sessenta e sete mil e vinte e oito reais)** a fim de que se preservem todos os projetos e as atividades sindicais do sindicato e a realização da campanha salarial do ano de 2018. Finalizada a apresentação, foi aberto espaço de debates aos filiados, momento em que foram realizados questionamentos, posteriormente respondidos pelo coordenador de administração e finanças. Surgiram ainda proposituras, o sindicalizado e suplente da diretoria executiva, Vagner Nascimento, propôs a aprovação de orientação de redução dos gastos com outdoor e substituição parcial por outras formas de mídia, momento em que o diretor Jones Ribeiro perguntou a Vagner se ele consensuaria com a proposta de indicar o valor estimado para os gastos com outdoor no orçamento. Vagner respondeu que não consensuaria, tendo em vista que ele propõe uma orientação de redução. Diante disso, Jones propôs que a estimativa de gastos com outdoor fosse fixada nesta assembleia. Acerca dos gastos com outdoor, o diretor Gilvan Santos, encaminha proposta pela não aprovação da orientação de redução. O diretor Plínio Pugliesi propôs que fosse aprovado um plano de ação para dialogar com a categoria sobre a necessidade de financiamento das atividades sindicais e das campanhas salariais, assim como nota pública sobre a extinção do imposto sindical e o posicionamento do Sindijus. **Encerrados os debates, os filiados presentes deliberaram: 1. Aprovação por unanimidade o Orçamento do Sindijus para o exercício de 2018 e a necessidade de financiamento por parte da categoria; 2 Aprovação por maioria a orientação de reduzir os gastos com outdoor; 3. Aprovação da realização de um plano de ação para dialogar com a categoria sobre a necessidade de se financiar a entidade sindical.** Nada mais havendo, após agradecer a presença dos filiados presentes, foi declarada encerrada a assembleia. Para constar,  (Alexandre Magno N. Rollemberg), coordenador de administração e finanças, lavrou e subscreveu a presente ata.


Alexandre Magno Nunes Rollemberg
Coordenador de Administração e Finanças do Sindijus



FILIADO A

CUT

FENAJUD

DIESE